



Bancários cruzam os braços nesta quinta-feira, dia 20/08

Bancários e bancárias de todo o país vão paralisar as atividades por 24 horas nesta quinta-feira (20). A decisão foi aprovada em assembleia virtual por 90% da categoria e será encaminhada pelo Sindicato dos Bancários de Dourados e Região/MS.

A paralisação é uma resposta à enrolação e à falta de respeito da Fenaban na mesa de negociação. Enquanto os bancários seguem trabalhando, cumprindo metas e garantindo os lucros bilionários dos bancos, a representação patronal insiste em postergar uma proposta decente que atenda às reivindicações da categoria.

Chega de enrolação! A mobili-

Bancos recuam, mas continuam sem proposta de reajuste

A oitava rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban foi realizada nesta terça-feira (18), em São Paulo. Diante da forte mobilização da categoria, os bancos recuaram da proposta de congelamento do piso de ingresso e do reajuste diferenciado por faixas salariais.

Apesar do recuo, a Fenaban não apresentou um índice de reajuste para os salários e demais verbas, mantendo o impasse nas negociações. Para o movimento sindical, a postura dos bancos reforça a necessidade de ampliar a mobi-

PARALISAÇÃO
dia **20/08,**
aprovada por **90%**
em todo o Brasil

lização é fundamental para pressionar a Fenaban e mostrar que os bancários não aceitarão propostas que desvalorizem seu trabalho e seus direitos.

Nesta quinta-feira (20), é dia de parar e fortalecer a luta! A participação de cada bancário e cada bancária é fundamental.

lização da categoria.

Com a proposta rejeitada por cerca de 97% dos bancários em todo o país e a aprovação da paralisação de 24 horas nesta quinta-feira (20), o Comando Nacional reforça o chamado para que a categoria participe da mobilização e pressione os bancos por uma proposta que valorize os trabalhadores.

A participação de cada bancário e bancária é fundamental para fortalecer a luta por valorização, melhores condições de trabalho e respeito aos direitos da categoria. Juntos somos mais fortes!

Proteção contra o corte de direitos

Depois de anos de retirada de direitos sob o discurso da “modernização”, a assistência sindical nas demissões pode voltar a ser uma importante proteção. A proposta apresentada pela campanha de Lula para 2026 prevê retomar a obrigatoriedade da presença dos sindicatos nas homologações das rescisões, retirada pela reforma trabalhista de 2017.

A reforma de Temer foi apresentada como modernização e promessa de mais empregos. Na prática, enfraqueceu a negociação coletiva, reduziu a fiscalização e abriu espaço para a precarização, deixando trabalhadores mais vulneráveis a contratos frágeis e irregularidades.

A retomada da assistência sindical busca garantir que as verbas rescisórias sejam corretamente calculadas e que nenhum direito seja deixado para trás. Ao acompanhar a rescisão, o Sindicato cria um contraponto ao poder patronal e ajuda a assegurar que o trabalhador receba aquilo que legalmente lhe pertence.

Santander é desumano

Mesmo após o pedido do Comando Nacional dos Bancários para suspender as demissões durante a Campanha Nacional 2026, o Santander continua promovendo desligamentos em diferentes regiões, inclusive de trabalhadores com deficiência (PcD). Para o movimento sindical, a atitude demonstra desrespeito à negociação coletiva e reforça a necessidade de o banco interromper as demissões e preservar os empregos enquanto as negociações estiverem em andamento.

A Caixa precisa avançar

Após seis rodadas de negociação, a CEE/Caixa cobra avanços nas principais reivindicações da Campanha Nacional. O Saúde Caixa segue como principal impasse, enquanto houve conquistas na Promoção por Mérito e na suspensão da migração de caixas e tesoureiros. A categoria também reivindica melhorias na carreira, remuneração variável, condições de trabalho, combate às metas abusivas, mais contratações e valorização dos empregados. A mobilização será fundamental para garantir avanços.

No BB só frustração

O Banco do Brasil encerrou a última rodada de negociação, na sexta-feira (14) sem apresentar proposta econômica nem respostas às principais reivindicações dos funcionários, gerando frustração entre a categoria. O banco prometeu apresentar devolutivas na próxima reunião, marcada para hoje, enquanto os trabalhadores seguem mobilizados na Campanha Nacional 2026. A CEEB cobra respostas concretas e avanços nas negociações com o banco.

Campeoche e Trucooche

Mais uma rodada do Campeoche e do Trucooche dos Bancários foi realizada nesta terça-feira (18), movimentando os atletas e mantendo a disputa pelas vagas nas finais. Já o Torneio de Beach Tennis, que também estava previsto para começar nesta terça, foi adiado para a próxima terça-feira (25).